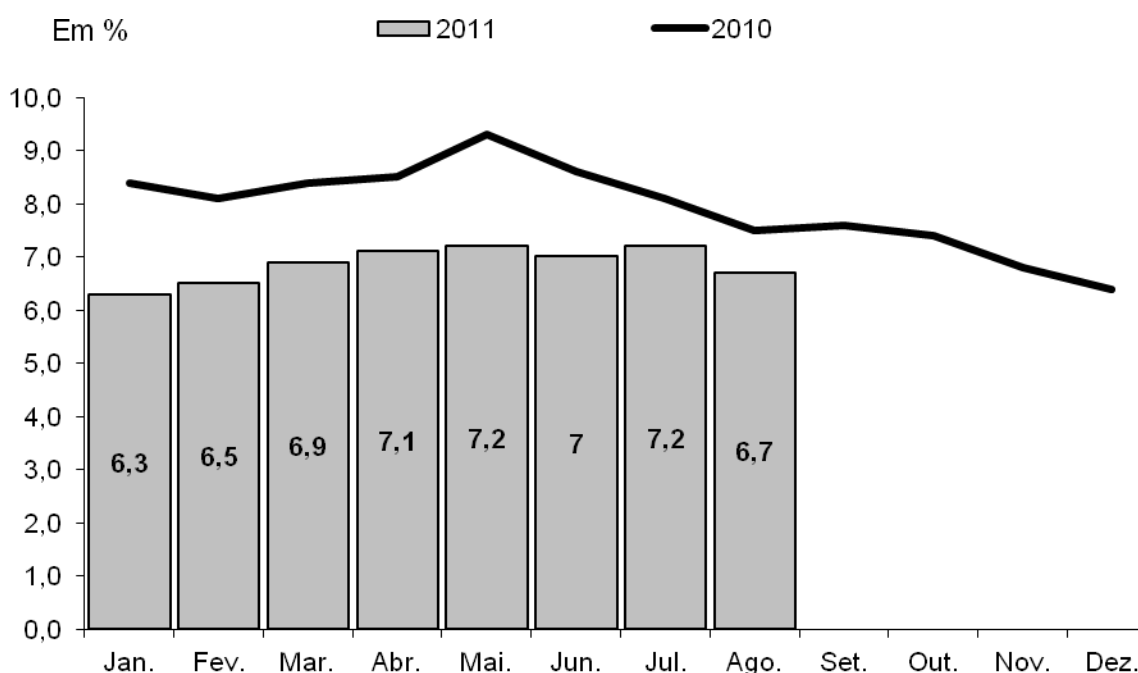


Ocupação em alta faz taxa de desemprego cair para 6,7%

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego total** da capital registrou redução ao passar de 7,2% da População Economicamente Ativa (PEA), em julho, para 6,7% em agosto (Gráfico A).

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2010-2011



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/ FAT.

2. Em agosto, o contingente de desempregados foi estimado em 52 mil pessoas, duas mil a menos do que o verificado no mês anterior. A redução no desemprego resultou do incremento na ocupação na ordem de 17 mil trabalhadores, dado que ingressaram na PEA 15 mil indivíduos (Tabela A). A taxa de participação apresentou variação ao passar de 56,1%, em julho, para os atuais 57,2%.

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Refere-se à média móvel trimestral dos meses de junho, julho e agosto de 2011. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (maio, junho e julho 2011).

*** Para mais informações acesse www.observpoa.com.br

- Em relação ao mês anterior, o nível ocupacional aumentou 2,4%, elevando seu contingente estimado para 719 mil trabalhadores. Por setor de atividade, os serviços foi quem alavancou este crescimento com a criação de 18 mil novas vagas, seguido do comércio com 3 mil. Em sentido oposto, a indústria e a construção civil foram responsáveis pelo fechamento de 4 e 1 mil postos de trabalho, respectivamente (Tabela A).
- Em julho, o rendimento médio real registrou aumento tanto para ocupados (3,8%) quanto para assalariados (4,0%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder R\$ 1.823 para os ocupados e R\$ 1.774 para os assalariados (Tabela A).

Tabela A							
Indicadores do Mercado de Trabalho no Município de Porto Alegre							
Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Ago./10	Jul./11	Ago./11	Ago./11 Jul./11	Ago./11 Ago./10	Ago./11 Jul./11	Ago./11 Ago./10
População em Idade Ativa	1.324	1.348	1.348	0	24	0,0	1,8
Inativos com 10 Anos e Mais	567	592	577	-15	10	-2,5	1,8
População Economicamente Ativa	757	756	771	15	14	2,0	1,8
Desempregados	57	54	52	-2	-5	-3,7	-8,8
Ocupados (2)	700	702	719	17	19	2,4	2,7
Indústria	54	51	47	-4	-7	-7,8	-13,0
Comércio	113	110	113	3	0	2,7	0,0
Serviços	465	470	488	18	23	3,8	4,9
Construção Civil	33	32	31	-1	-2	-3,1	-6,1
Serviços Domésticos	34	37	37	0	3	0,0	8,8
Rendimento Médio Real (3)	Rendimentos (em reais de Julho de 2011)			Variações (%)			
	Jul./10	Jun./11	Jul./11	-	-	Jul./11 Jun./11	Jul./11 Jul./10
Ocupados	1.782	1.756	1.823			3,8	2,3
Assalariados	1.790	1.706	1.774			4,0	-0,9

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Inclui ocupados em atividade que, pelo reduzido contingente, não permitem a desagregação setorial. (3) Inflator Utilizado: IPC-IEPE.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.